

QUATRO ANOS DE TRANSFORMAÇÕES COM O PIBID

RELATO AVALIATIVO DE PARTICIPAÇÃO NO PIBID FILOSOFIA

Professor Dinael Alves Ramos
Supervisor do PIBID Filosofia no
Colégio Estadual Jardim Porto Alegre

Sou professor de Filosofia desde 2000, ou seja, há dezoito anos. Fui formado pela UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, quando o curso de Filosofia tinha uma proposta bastante diferente da atual. Formava professores com múltiplas possibilidades de atuação, Psicologia, Sociologia, História e Filosofia, portanto, a grade do curso de graduação tinha uma grande quantidade de conteúdos voltados à História. No início de minha carreira como professor, trabalhei sete anos na rede privada onde tive que assumir uma quantidade bem maior de carga horária de História e também a disciplina de Geografia. Tentando suprir as carências que sentia em minha formação nestas disciplinas, que atribuí ao fato de ter recebido uma formação generalista, fiz pós-graduação no ensino de História e Geografia. Neste período a filosofia era apenas um detalhe que a maioria das escolas ofertava apenas para cumprir preceitos legais, sem atentar para a importância e a riqueza destes conteúdos na formação dos alunos.

Neste quadro, a Filosofia era marginalizada, com carga horária inferior e quase todos os professores complementavam sua carga horária de trabalho com outras disciplinas ou até mesmo se dedicavam integralmente a áreas fora de sua formação. Após muitas lutas e debates, vimos a filosofia ser resgatada e ganhar espaço semelhante as demais disciplinas. Esse fato que levou o Estado do Paraná, pressionado pela APP Sindicato, a abrir concurso público para professores de Filosofia, o que me oportunizou prestar concurso para a disciplina principal de minha formação, em 2007.

Outro grande desafio que identifico na história da Filosofia como disciplina de nível médio foi a consolidação de um currículo que pudesse cumprir o objetivo de dar ao educando introdução ao pensar filosófico. No início desse processo, os baixos recursos destinados pelo Estado à formação continuada, fazia com que cada professor construísse sua proposta. Hoje vemos que toda esta

caminha nos deu um conjunto de conteúdos consolidados que garantem uma relativa unidade na formação dos alunos da rede pública e privada e uma formação universitária que direciona o curso de graduação em Filosofia à capacitação de professores especialistas em Ensino de Filosofia para o nível médio. Nesse novo momento vivido pela Filosofia em nível médio, identificamos novos desafios como, por exemplo, os desafios metodológicos e didáticos para se chegar a esta geração, extremamente tecnológica e com alterações rápidas e profundas, podendo até se falar em convivência de múltiplas gerações no ambiente escolar.

Neste quadro geral que descrevemos nos parágrafos anteriores, ressaltamos a importância de um programa de formação como o PIBID que oportuniza ao professor o retorno à universidade e a pesquisa, e ao acadêmico a possibilidade de acompanhar os desafios diários do profissional da educação, inclusive retornando ao ambiente acadêmico com discussões mais realistas dos desafios da educação pública bem como as dificuldades em se acompanhar mudanças tão rápidas e profundas nas gerações que hoje estão nas escolas de nível médio. O programa PIBID tem outra grande qualidade que é o fato de retirar o professor de nível médio do comodismo de metodologias engessadas e antiquadas, que muitas vezes não se adequam aos esquemas mentais que mudam muito rápido no jovem do século XXI.

Infelizmente, dois dos quatro anos que tive a oportunidade de participar deste programa, fomos obrigados a dividir nossos esforços entre desenvolver metodologias, estudos temáticos, que é o seu principal objetivo e garantir a própria sobrevivência do programa que, apesar de sua importância e sucesso comprovados, em inúmeros produtos desenvolvidos, que enriqueciam as duas pontas do programa, foi duramente atacado por políticas menores de caráter partidária que tentam desfigurar um modelo vitorioso. Apesar desses obstáculos que mexeram com a nossa motivação, foi muito enriquecedora esta experiência.

No Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, onde trabalho há oito anos e com o PIBID a quatro, percebemos uma evolução na integração entre as atividades propostas pelo programa e a comunidade escolar. A princípio, havia um estranhamento entre os diversos atores do universo escolar com os professores, funcionários, alunos etc, e os acadêmicos que se inseriram neste

espaço como um elemento estranho, vistos com desconfiança por alguns e curiosidade por outros. Conforme fomos desenvolvendo as atividades e interagindo com estes atores, gradativamente percebemos as barreiras sendo derrubadas, atingindo um nível de integração que beirava a naturalidade e possibilitava aos acadêmicos interferências mais audaciosas que enriqueciam toda a comunidade escolar, alcançando plenamente o objetivo que era proporcionar ao acadêmico uma experiência realística no interior desta unidade educacional e, ao mesmo tempo, contribuir com a evolução da comunidade deixando sua marca, sua influência inovadora. O momento mais significativo desta integração se dá em 2017, com o último projeto que implementamos nesta parceria: a instalação de uma Web Rádio. Este projeto envolveu parte importante de toda a comunidade escolar do Jardim Porto Alegre, mais diretamente, a direção, coordenação, sala de altas habilidades, coordenação do curso Técnico em Administração e professores de Língua Portuguesa. Vejo este projeto como a mais significativa marca deixada pela parceria PIBID Filosofia da Unioeste e Colégio Jardim Porto Alegre.

Encerro minha participação neste vitorioso projeto, infelizmente, com a incerteza quanto a possibilidade de outros profissionais, outros acadêmicos ou outras instituições de ensino terem a oportunidade de participarem de programas semelhantes. Deixo aqui meu apelo a que todos os profissionais que lutaram para a manutenção do PIBIB que continuem a divulgarem os trabalhos que tem contribuído significativamente para elevarmos a qualidade da educação pública neste país, educação esta muitas vezes atacada injustamente. Espero que esta aproximação que a academia, aqui representada pelo PIBID Filosofia da Unioeste, desenvolveu junto à comunidade escolar do jardim Porto Alegre não se perca e que possamos, com ou sem o programa PIBID, mantermos as boas relações que construímos nestes quatro anos de convivência e troca de experiências tão rica as duas partes integrantes.